VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 16 A 21 DE ABRIL DE 2018 • EDIÇÃO 12

WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS • OSASCO E REGIÃO • FORÇA SINDICAL

Com o Sindicato, categoria avança em suas pautas de reivindicações

Organizados com o Sindicato, metalúrgicos do Liceu de Artes e Ofícios, de Osasco, renovaram a Convenção Coletiva

Os companheiros do Liceu e da Little House conseguiram fechar reajuste e renovar a Convenção Coletiva. Na Zoppas, a pauta dos trabalhadores é negociada, priorizando o fim do assédio moral. Já na Metalsa, os companheiros acabam de eleger uma nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). Esses são alguns exemplos de pautas da categoria que avançam com a organização e a força do nosso Sindicato. E tem novos companheiros na base, os trabalhadores da Windy Bike Confira! **P.3**

ARQUIVO SINDMETAL

Decisão afeta quem entrou com processo com a Força

Justiça mantém TR na correção do FGTS

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) julgou ação que solicitava que o FGTS fosse corrigido com outro índice que não a TR, por exemplo, a inflação. Mas a decisão foi contrária. Para os ministros, quem deve decidir a questão é a Câmara e o Senado. **P.4**

Categoria defende prevenção para acidentes de trabalho

INSS convoca mais trabalhadores para o pente fino

Foram convocados mais 152 mil. Medida é uma das pautas do encontro que acontece em 28 de abril na sede, para lembrar as vítimas de acidentes de trabalho. **P.4**

Greve de Contagem (MG) completa 50 anos **P.3**

Confira as partidas do Festival de Society deste sábado **P.4**

Confira os descontos #SóPraSócios **P.4**

CONHEÇA AS VANTAGENS DA SICOOB CREDMETAL

Nesta semana, é a vez dos companheiros de empresas como Jomer, Aisin, Meritor, AEPI e Arim conhecerem as vantagens da Sicoob Credmetal, que fará plantão para esclarecer as dúvidas e explicar as vantagens da cooperativa aos metalúrgicos de Osasco e região.

Reforma trabalhista vai aumentar a pobreza

Levantamento divulgado pelo jornal Valor na semana passada mostra que o número de pessoas vivendo em situação de pobreza extrema cresceu 11,2%, passando de 13,34 milhões em 2016 para 14,83 milhões no ano passado. Essa é uma das medidas mais impactantes do tamanho do retrocesso que estamos vivendo.

De acordo com o jornal, o fechamento de postos de trabalho com carteira assinada – que têm garantias e pisos salariais – é a principal explicação.

E a situação tende a piorar, com a reforma trabalhista. Modalidades de contratação como o trabalho intermitente, a terceirização e a pejotização (trabalhador que abre empresa para prestar serviço para uma única empresa) vão achatar a renda dos trabalhadores, que não terão mais a certeza do quanto irão ganhar. Além disso, garantias como contribuição ao INSS e ao FGTS vão virar lenda, assim como as chances de aposentadoria ficarão cada vez mais remotas.

Isso é tudo é muito sério. Impacta no bolso do trabalhador, na qualidade de vida de sua família e na capacidade de o país ter condições de se desenvolver. Mas não foi para modernizar que a reforma trabalhista foi aprovada? Pois é. A verdade que denunciamos desde a época da luta contra essa reforma vem cada vez mais à tona.

Essa situação pode ser barrada. E só tem uma forma para isso: a luta e o fortalecimento da organização dos trabalhadores, o Sindicato. A ofensiva patronal sobre nossos direitos fica cada vez mais pesada. Somado aos governos e a uma maioria no Congresso que age em favor desses patrões, temos um quadro de muito prejuízo para os trabalhadores. É fundamental construirmos a resistência. Venha para o Sindicato!

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Renda cai e desigualdade aumenta

Parece que economia parou de cair no fundo poço, mas a recuperação do país está longe de acontecer. A recessão é profunda e grave e, para piorar, a estratégia do governo está focada em reformas que entregam a economia para o mercado e os interesses internacionais e de multinacionais. São eles quem ditarão as regras.

A economia pode até crescer e o país ficar mais rico, mas a desigualdade, graças a essas escolhas, vão aumentar: os ricos ficarão mais ricos, o número de pobres vai aumentar, com a precarização do trabalho e demais reformas, e a pobreza deve se aprofundar, por causa da contenção das políticas sociais, que vinham ajudando a combater a fome e a miséria, e da redução do Estado como um todo.

Recente pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com base nos rendimentos das pessoas, referente ao ano passado, já mostra queda da renda e crescimento da desigualdade.

O desemprego continua alto: há cerca de 13 milhões de desocupados e outro número equivalente de pessoas trabalhando aquém do necessário para sustentar o orçamento familiar. Estruturalmente, o desemprego parou de aumentar. Mas isso só aconteceu devido ao crescimento da informalidade e precarização – trabalhadores autônomos, por conta própria e assalariados sem carteira, enquanto foram fechados quase um milhão de postos formais.

Tempos de insegurança e instabilidade, mas é preciso lutar e resistir.

CLEMENTE,
Diretor técnico do Dieese

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 17 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

ARQUIVO SINDMETAL

Há 58 anos, Conrado del Papa, futuro fundador do sindicato, comparecia à inauguração de Brasília.

SEU DIREITO Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Garantia ao trabalhador afastado por doença

O trabalhador afastado do serviço por motivo de doença e que esteja recebendo benefício previdenciário tem garantido o seu salário e emprego, a partir da alta médica e por igual período ao do afastamento. Essa é mais uma das garantias fundamentais da nossa Convenção Coletiva, fruto de luta dos trabalhadores e do poder de pressão do nosso Sindicato.

Caso a empresa se recuse a aceitar a alta médica dada pelo INSS, ela deverá arcar com o pagamento dos dias não pagos pela Previdência, contidos entre o reencaminhamento e a confirmação da alta.

Dentro do prazo dessa garantia, os trabalhadores somente poderão ser demitidos se houver falta grave ou por mútuo acordo com a empresa, desde que haja assistência do Sindicato.

Fique de olho: denuncie ao Sindicato qualquer desrespeito a esse e outros direitos.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal
(11) 9-6078-0209

Diversão

Aposentados curtem colônia de férias em excursão a Caraguatatuba organizada pelo Sindnapi

CURTAS

Problema da Educação

O problema da educação básica do país é a má gestão dos recursos públicos. É o que respondeu 81% da população brasileira, que participou da pesquisa realizada pelo Ibope a pedido da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) e do Movimento Todos Pela Educação. Outros 77% acreditam que os governos não possuem o comprometimento necessário com a qualidade da educação. [fonte: Radioagência Nacional]

Martinha é novo secretário do Trabalho

O presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Cícero Martinha, assumiu na sexta-feira, 13, a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo. Martinha substitui José Luiz Ribeiro, dos metalúrgicos de Piracicaba.

Salário mínimo

A equipe econômica do governo apresentou na quinta-feira, 13, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias para o ano que vem. A proposta prevê salário mínimo de R$ 1.002. Atualmente o valor é de R$ 954. A correção segue a política conquistada pelas centrais sindicais, que define que o salário mínimo deve ser corrigido conforme o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), mais a inflação. [fonte: Radioagência Nacional]

Endividados

O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso alcançou os 25,2%, em março. É o que mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Na comparação anual, também houve alta de 0,3 ponto percentual. O tempo médio de atraso para o pagamento de dívidas foi de 64,4 dias em março de 2018. [fonte: CNC]

CURSOS DO SENAI

Terminam nesta terça-feira, 17, as inscrições para os cursos do Sindicato em parceria com o Senai. Os cursos são: Desenho técnico, Auto Cad 3D e Programação e Operação de Centro de Usinagem CNC. Inscrições pelo (11) 3651-7200 ou celia.assessoria@sindmetal.org.br

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato avança com pauta na Zoppas

O Sindicato fez novas assembleias nas trocas de turnos da Zoppas, em Barueri, na sexta-feira, 13, para informar aos companheiros o andamento da pauta de reivindicações.

Um dos pontos chaves é o fim do assédio moral na empresa. Também estão na pauta: negociação de PLR, implantação de jornada alternada aos sábados e fim de hora extra aos domingos, além de mudanças no plano de saúde.

A empresa se comprometeu a acabar com as práticas de assédio moral, aprimorando suas políticas de relacionamento. Também vai realizar a eleição da comissão de PLR, se prontificou a iniciar discussão para acabar com o excesso de jornada de trabalho e pediu prazo de 90 dias para analisar novo formato de plano de saúde, que permita igualdade de cobertura para todos os trabalhadores.

Companheiros da Zoppas lutam pelo fim do assédio

Direitos garantidos no Liceu

Após batalharem junto com o Sindicato, os companheiros do Liceu de Artes e Ofícios, de Osasco, conseguiram fechar a Convenção Coletiva. Agora, eles contam com os direitos da nossa Convenção, o que também inclui proteção em relação a aplicação da reforma trabalhista, como a proibição de terceirizações de atividades fins.

Sejam bem vindos

Os trabalhadores da Windy Bike são os mais novos companheiros a entrarem na base do nosso Sindicato. Os diretores da região de Taboão da Serra estiveram na empresa, na quarta-feira, 11, orientando e informando os trabalhadores sobre a importância de ser sócio e de participar das atividades do Sindicato.

Sindicato faz primeira assembleia na Windy Bike

Little House fecha acordo

Os companheiros da Little House, de Osasco, também conseguiram fechar seu reajuste. O Sindicato negociou com a empresa do grupo 10, e, agora, os companheiros podem contar com as garantias da Convenção Coletiva e o reajuste salarial.

Trabalhadores da Little House, de Osasco, fecham reajuste

Reforço na saúde e segurança

Os companheiros da Metalsa, de Osasco, contam com um novo reforço na luta pela prevenção de acidentes. Eles elegeram, na sexta-feira, 13, os novos companheiros que irão compor a Cipa. São eles: Ronaldo Souza, Rafael Torres, Rogério Fontes, Antonio Teodoro, Rodrigo da Silva, Francisco da Silva, João de Souza. Que seja uma gestão de muita luta pela saúde dos trabalhadores.

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa. Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam a empresa identificar o trabalhador.

Lançamento da Biografia de José Ibrahin, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região e uma das lideranças da Greve de Osasco, em 1968.

A biografia "José Ibrahim: o líder da primeira grande greve que afrontou a ditadura" é uma obra da jornalista Mazé Torquato Chotill.

O lançamento é organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região e outras entidades, que promovem as atividades que marcam os 50 anos da Greve.

Dia 2 de maio de 2018 (4ª feira) - 18h30

Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região (r. Erasmo Braga, 307 – Presidente Altino – Osasco)

Informações: (11) 3651-7200 (com Cristiane)

Atendimento região de Barueri

A partir de quarta-feira, 18, todos os serviços e atendimentos prestados na subsede de Barueri acontecerão na sede (rua Erasmo Braga, 307 – Presidente Altino – Osasco). Para outras informações, ligue: (11) 3651-7200.

1968 + 2018: A Luta Continua

Especial em comemoração aos 50 anos da Greve de Osasco, de 1968

Greve de Contagem (MG) completa 50 anos

Os grevistas de Osasco, de quem tanto falamos, não foram os únicos operários a se oporem a ditadura. Três meses antes da Cobrasma, mais de mil trabalhadores da indústria Belgo-Mineira, em Contagem, na região Metropolitana de Belo Horizonte, cruzaram os braços num recado claro: a política de arrocho salarial dos militares não seria mais tolerada.

De forma semelhante ao que aconteceu por aqui, os trabalhadores mineiros também elegeram uma chapa nova e combativa em 1967, encabeçada por Enio Seabra, que já de início incomodou o governo. Era um sinal de descontentamento que no ano seguinte, em 16 de abril, se transformou numa greve por aumento salarial de 25%. Os patrões se mantinham intransigentes e o Ministério do Trabalho pressionava os operários para que desistissem. O coronel Jarbas Passarinho, então titular da pasta, chegou a comparecer pessoalmente a uma assembleia, numa postura intimidadora.

No entanto, nada disso adiantou. A greve se espalhou até englobar 20 mil trabalhadores. O governo, acuado, recorreu a sua covardia de sempre: encheu as ruas de soldados com ordens para buscar os operários nas próprias casas. Mais uma vez, a ditadura mostrava que servia os interesses dos grandes empresários.

A greve de Contagem deu o tom para outras greves operárias do país, como a que aconteceu em Osasco, em julho de 1968. Por isso, no dia do aniversário da greve, na última segunda-feira, uma delegação de Osasco marcou presença nas comemorações em Contagem. A delegação foi composta pelo secretário-geral Gilberto Almazan e o diretor Marcelo Mendes; além de João Joaquim Silva (diretor do nosso Sindicato em 1968) e Stanislaw Szermeta (militante e operário em 1968).

CALOTE NO FGTS

Cresceu em 25% os valores não depositados do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), na comparação entre o primeiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano passado. O montante devido em 2018 chegou a R$ 1,08 bilhão. [fonte: Folha de S.Paulo]

PROCESSO

Justiça nega correção maior para FGTS

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) manteve a TR (taxa referencial) como índice de atualização das contas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Em decisão unânime, na quarta-feira, 11, o tribunal decidiu que "a remuneração das contas vinculadas ao FGTS tem disciplina própria, ditada por lei, que estabelece a TR como forma de atualização monetária, sendo vedado, portanto, ao Poder Judiciário substituir o mencionado índice".

O tribunal julgou processo apresentado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Catarina, que alegou que a TR deixou de refletir as taxas de inflação a partir de 1999, prejudicando o saldo de FGTS dos trabalhadores. Defendeu a aplicação do INPC ou do IPCA, ou de outro índice, para repor as perdas decorrentes da inflação nas contas vinculadas do FGTS.

Por outro lado, a AGU (Advocacia-Geral da União) argumentou que adotar o INPC como fator de correção desde 1999 causaria um impacto de R$ 280 bilhões nas contas do FGTS e que a mudança poderia obrigar a União a aumentar tributos para que o Tesouro Nacional conseguisse compensar a diferença. O órgão também alertou que o uso do INPC colocaria em risco um conjunto de políticas públicas, pois os recursos do FGTS são utilizados não só para proteger o trabalhador que perde o emprego, mas também para financiar a aquisição de moradias (incluindo imóveis do Minha Casa, Minha Vida) e projetos de saneamento básico.

O ministro relator, Benedito Gonçalves, destacou que não cabe à Justiça definir o índice de correção; mas, sim, ao Poder Legislativo.

A decisão vai orientar todos os processos que tramitam com o objetivo de solicitar uma correção maior para os recursos do fundo, como é o caso do processo apresentado pela Força Sindical, em 2013, ao qual diversos metalúrgicos de Osasco e região aderiram. De acordo com o STJ, mais de 409 mil ações aguardavam a conclusão desse julgamento. [com STJ e Ag.Brasil]

Como o FGTS é corrigido?

A correção do Fundo de Garantia é feita da seguinte forma:

Todo ano, a Caixa Econômica Federal aplica sobre o valor depositado na conta do Fundo de Garantia de cada trabalhador juros de 3% mais correção pela TR (Taxa Referencial), que é aplicada mensalmente.

A TR é um valor publicado todo mês pelo Governo Federal. É uma taxa que não recompõe a inflação, provocando perda para os trabalhadores.

FIQUE DE OLHO

INSS convoca mais 152 mil segurados para pente fino

O INSS convoca 152.269 segurados que recebem auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez para a revisão de benefícios por incapacidade. A lista com o nome dos convocados foi publicada no Diário Oficial da União de quinta-feira, 12, e também está disponível no site da Previdência.

Estão sendo chamados os segurados não encontrados por alguma inconsistência no endereço e quem recebeu a carta, mas não agendou a perícia no prazo determinado. O prazo para agendamento pelo telefone 135 se encerra no dia 4 de maio de 2018.

Ato em 28 de abril

— Este pente fino que o INSS promove nos benefícios é um dos assuntos da pauta do Ato em Memórias às Vítimas de Acidentes de Trabalho, que acontece no sábado, 28, às 9h, na sede. Isso porque o INSS cancelou 86,7% dos 43 mil benefícios de auxílio-doença revisados desde 2016.

Outro assunto na pauta é o fortalecimento da fiscalização do ministério do Trabalho, que hoje convive com o sucateamento. No encontro também será lançado o segundo volume do livro "De que adoecem e morrem os trabalhadores na era dos monopólios", organizado pelo médico Herval Pina Ribeiro.

Para participar, é preciso se inscrever até o dia 25, pelo (11) 3651-7200 ou celia.assessoria@sindmetal.org.br. Haverá transporte para a sede, somente para os inscritos.

Metalúrgicos da Engretécnica defendem prevenção de acidentes

ESPORTE

Definidas as partidas do Festival de Society

Neste sábado, 21, tem bola rolando nos gramados do Metalclube. Vamos ter o Festival de Futebol Society, a partir das 9h. Confira os jogos e organize sua torcida.

Disputa acontece no Metalclube, neste sábado

Campo	Horário	Partida
1	9h	CAF X Mad Bull (Meritor)
1	10h	Adelco X Cinpal
1	11h	Spaal X Apax
2	9h	Snob (Meritor) X Wap Metal
2	10h	Liceu X Os parça (Meritor)

VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

#SoPraSocio

Assessoria para aposentadoria

O Sindicato mantém parceria com o INSS que garante facilidade e agilidade para dar entrada na aposentadoria dos sócios. Pelo INSS Digital, nosso Jurídico dá entrada no benefício, que pode sair de um dia para o outro, desde que todos os documentos estejam em ordem. Agende o seu atendimento pelo (11) 3651-7200

Metalclube

Venha curtir nossas piscinas e malhar numa das melhores academias da região; além de aproveitar uma ampla área para lazer em família.
Rua Luiz Rink, 501- Jd. Rochdalle - Osasco
+ Informações: (11) 3686-7401 metalclube.sindmetal.org.br

Cinemark

Pegue um cineminha com desconto. Ingressos a R$ 18, disponíveis na sede. Para compra nas subsedes, é preciso reservar com antecedência, pelos tels. (11) 4137-5151 (Taboão da Serra) ou (11) 4616-0016 (Cotia)